

1º Congresso Latino-americano pela Renda Básica Universal Incondicional

“Pensar a renda básica em um contexto de crise e transformação na América Latina” foi o tema geral do congresso que reuniu participantes de dez países da região e mais seis países de outros continentes. Ebulição global, o trabalho não remunerado das mulheres, transformação de programas de transferência de renda, reais formas de financiamento, colonialismo, são alguns dos temas marcantes que se somam ao conjunto de intersecções elaboradas sobre o tema da renda básica, por meio de artigos, resumos, apresentações e intervenções distribuídas em treze painéis e duas mesas temáticas.

Quatro painéis especiais ganharam seu devido relevo. O primeiro deles foi aquele que reuniu a Associação Nacional de Mulheres Indígenas Andinas e Amazônicas do Peru (ONAMIAP) e o SOS Corpo – Instituto Feminista pela Democracia, do Brasil, onde perspectivas feministas e da cosmologia do *Buen Vivir* incidem sobre princípios como individualidade e condicionalidade, veja clicando [aqui](#). O painel dedicado a experiências políticas de renda básica na América Latina reuniu representantes políticos como Epsy Campbell, ex-vice presidenta da Costa Rica, o senador uruguaio Daniel Olesker, dentre outros que abordaram suas diferentes trajetórias e interesses de construção institucional sobre o tema, assista clicando [aqui](#).

O Grupo de Trabalho sobre Seguridade Social e Sistemas de Pensão do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), trouxe históricos e desafios dos sistemas nacionais de seguridade e sua articulação necessária ao debate sobre renda básica, é possível assistir o painel clicando [aqui](#). A política de renda básica de Maricá, no Brasil, e a experiência piloto da Cool Earth, no Peru, demonstram diferentes práticas metodológicas, sujeitos, comunidades e realidades que atravessam projetos reais de renda básica em andamento na região, clique [aqui](#) para assistir.

Os outros nove painéis ocorreram organizando os eixos temáticos do congresso, desdobrando seu tema central. Clique no link de seu interesse para conferir discussões sobre os temas:

- [A RBU, o trabalho, o emprego e os sindicalismos;](#)
- [A RBU, os feminismos e os cuidados;](#)
- [Debates conceituais, jurídicos e filosóficos sobre a RBU;](#)
- [RBU em nível municipal e local;](#)
- [Experimentos de UBI na América Latina e Iberoamérica, intercâmbio de experiências Sul-Sul e Sul-Norte;](#)
- [Dimensões Ecológicas da RBU, transformações e riscos;](#)

- [A RBU nas transformações dos sistemas políticos, de seguridade social0020e de proteção social;](#)
- [Alternativas e mecanismos de financiamento da RBU;](#)
- [UBI e populações específicas.](#)

Na mesa de abertura tivemos a presença de Sarath Davala e Hilde Latour, presidente e vice-presidenta da Basic Income Earth Network (BIEN), respectivamente, dentre representantes institucionais da Costa Rica e da América Latina, em que se destaca um dos maiores especialistas sobre o tema na região e no mundo, Pablo Yanes, do México (confira clicando [aqui](#)). Além da mesa de encerramento, que contou com uma visão da renda básica desde a economia política feminista latino-americana, a partir da pesquisadora Natalia Quiroga (clique [aqui](#) para acompanhar).

Houve um pré-congresso realizado na Universidade Estatal à Distância da Costa Rica (UNED), universidade que sediou esse momento e todo congresso, com uma vasta estrutura de difusão e produção audiovisual que possibilitou gravação e transmissão online. No pré-congresso a figura central foram o Sindicato de Trabalhadoras e Trabalhadores da Educação Costarricense (SEC) e outras centrais sindicais, veja [aqui](#).

Alguns números são importantes para finalizarmos. O congresso teve mais de duzentas inscrições, trinta e três artigos científicos oriundos de diferentes países, universidades, centros e grupos de pesquisa.

Para além do debate tradicionalmente científico, o 1º Congresso Latino-americano pela Renda Básica Universal Incondicional parece ter operado como um espaço de construção do diálogo entre acadêmicos, movimentos/organizações sociais e lideranças políticas, contribuindo ara uma visão progressivamente mais compartilhada sobre o que deve ser uma renda básica para os povos da América Latina e para o mundo.

José Whellison Brito dos Santos

Rede Latino-americana pela Renda Básica Universal

Basic Income Earth Network